# Programação de Computadores

#### Instituto de Computação UFF Departamento de Ciência da Computação

Otton Teixeira da Silveira Filho

#### Conteúdo

Alguns Conceitos sobre Linguagens
 Paradigmas para linguagens de Programação
 Linguagens de alto, médio e baixo nível de abstração
 Processo de resolução de problemas

Conceito de Algoritmo

## Paradigmas de Programação

Paradigmas de Linguagens de Programação

Linguagem de programação imperativa

Linguagem de programação estruturada

Linguagem de programação Orientada a Objetos

Linguagem de programação Indutiva

Linguagem de programação Orientada por Semântica

Etc.

Estes paradigmas de linguagens programação não são mutuamente excludentes

Podemos ter linguagens multiparadigmáticas

Programação Imperativa

As linguagens de uso mais comum trabalham sobre o paradigma denominado Programação Imperativa

A Programação Imperativa descreve o processo de computação como ações, enunciados ou comandos que mudam as **variáveis** (formas organizadas de informação) definidas num programa.

São exemplos de linguagens imperativas

- Fortran, C, C++, Python, Java, Lua

#### Variáveis

Variáveis

São espaços reservados na memória do computador que serão lidos e escritos de uma forma pré-estabelecida

Programação Estruturada

É uma forma de programação na qual os programas serão construídos usando três estruturas:

- de sequência: uma tarefa é executada após a outra, linearmente
- de decisão: partindo de testes lógicos, segmentos do código serão executados ou não
- de Iteração: partindo de testes lógicos, segmentos do código são repetidos um número finito de vezes
  - Quase todas as linguagens atuais são estruturadas

As linguagens podem ser

Compiladas

São linguagens que fazem uso de um programa chamado **compilador** que transforma o código fonte escrito numa linguagem em outro código equivalente em outra linguagem

Interpretadas

São linguagens que fazem uso de um programa chamado **interpretador** que permite que o sistema operacional ou o processador execute diretamente o código fonte escrito

As linguagens podem ser

Compiladas

Exigem pelo menos um passo intermediário para a execução

A execução é mais rápida que com as interpretadas

São boas onde é necessário velocidade de execução

Interpretadas

Resultam numa aplicação mais direta

São boas na construção de protótipos e ações de controle de processos

As linguagens podem ser

Compiladas

Algol, Fortran, Pascal, C, C++

Interpretadas

Java, Lisp, Forth, Lua, PHP, Ruby, Python, R

As linguagens podem ser

Compiladas

Algol, Fortran, Pascal, C, C++

Interpretadas

Java, Lisp, Forth, Lua, PHP, Ruby, Python, R

 Existem linguagens que podem usar recursos da compilação e da interpretação conjuntamente como Forth

As linguagens podem ser

De baixo nível

São linguagens que acessam diretamente as características da arquitetura de um computador usando as instruções do processador. Dizemos que estamos escrevendo programas em linguagem de máquina e com baixo nível de abstração

De alto nível

Faz uso de estruturas das linguagens naturais facilitando a programação. Tem um **nível** mais **alto de abstração** 

De "médio" nível

Conjuga o acesso à arquitetura com estruturas de alto nível

As linguagens podem ser

De baixo nível

São os códigos de cada processador ou os chamados montadores (**Assemblers**)

De alto nível

Algol, Fortran, Pascal, Java, Lisp, Lua, PHP, Ruby, Python, R

• De "médio" nível

C, C++, Forth

As linguagens podem ser

De baixo nível

Resultam em programas altamente eficientes em termos de memória e tempo de execução Programação difícil exigindo muito treinamento

De alto nível e "médio" nível

São menos eficientes em termos de tempo de execução e uso de memória que as de baixo nível São de programação mais simples que as de baixo nível

As linguagens podem ser

De baixo nível

Resultam em programas altamente eficientes em termos de memória e tempo de execução Programação difícil exigindo muito treinamento

De alto nível e "médio" nível

São menos eficientes em termos de tempo de execução e uso de memória que as de baixo nível São de programação mais simples que as de baixo nível

 Não se esqueça que, assim como todo e qualquer trabalho, pode se programar mal em qualquer linguagem

#### Algoritmo

- É um conjunto de operações, finitas em número, necessárias à resolução do problema
- Observe que pela definição o algoritmo é independente da linguagem de programação
- Em geral, a parte que exige maior esforço é a concepção do algoritmo

#### Algoritmo

- Podem existir problemas para os quais não existe algoritmo
- Em alguns casos isto se dá por não ser possível achar o que se pretende em um número finito de passos

## Algoritmo

Vamos a um exemplo de algoritmo

A sequência de Fibonacci é gerada da seguinte forma:

- Seja  $F_1 = 1 e F_2 = 1$
- Então  $F_n = F_{n-1} + F_{n-2}$

Assim teremos a sequência: 1, 1, 2, 3, 5, 8, 13...

Vejamos alguns programas que geram a sequência de Fibonacci em várias representações

#### Representado em binário

Representado em hexadecimal

8B542408 83FA0077 06B80000 0000C383 FA027706 B8010000 00C353BB 01000000 B9010000 008D0419 83FA0376 078BD989 C14AEBF1 5BC3

Representado em Assembly

```
https://en.wikipedia.org/wiki/Low-level programming language
fib:
    mov edx, [esp+8]
    cmp edx, 0
    ja @f
    mov eax, 0
    ret
    00:
    cmp edx, 2
    ja @f
    mov eax, 1
    ret
    00:
    push ebx
    mov ebx, 1
    mov ecx, 1
        lea eax, [ebx+ecx]
        cmp edx, 3
        ibe @f
        mov ebx, ecx
        mov ecx, eax
        dec edx
    jmp @b
    00:
    pop ebx
    ret
```

x86

Representado em C

```
#include <stdio.h>
#include <math.h>
#include <stdlib.h>
#include <float.h>
int main(void)
int n, a, b, c, fibo;
a = 1;
b = 1;
printf("Entre com n ");
scanf("%d", &n);
printf("%d", n);
if (n <= 0) printf("\n n negativo\n");</pre>
else
    if (n <= 2) fibo = 1;
        while (n > 2)
            c = a + b;
            a = b;
            b = c;
        fibo = c;
    printf("\n 0 n-esimo termo da sequencia de Fibonacci e' %d\n", fibo);
```

Representado em Python

```
def main():
    a = 1
    b = 1
    n = int(input('Entre com n '))
    if n <= 0 :
        print('n negativo')
    elif n <= 2 :
        fibo = 1
    else :
        while n > 2:
            c = a + b
            a = b
            b = c
            n = n - 1
        fibo = c
        print('0 n-esimo termo da sequencia de Fibonacci: ', fibo)
main()
```

 Representado em Python (Versão menos legível)

```
n = int(input('Digite n '))
a, b = 1, 1
print (b)
for i in range(1, n):
    a, b = b, a+b
    print (b)
```

# Processo de Resolução de Problemas

-Compreender o problema para poder fazer o programa desejado: Definindo dos requisitos do problema

**Entradas** 

Cálculos

Decisões e repetições

Saídas

-Estabelecer um plano para resolver de maneira correta o problema: Desenvolvendo do algoritmo da solução

Fluxograma

**Pseudocódigo** 

# Processo de Resolução de Problemas

-Codificar o programa:

Python no nosso caso

-Testar o programa. Detectar:

Defeitos na codificação

Defeitos na concepção da solução

# Processo de Resolução de Problemas

#### Python é uma linguagem:

- Interpretada
- De alto nível
- Multiparadigmática (estruturada, imperativa, orientada a objeto, funcional)

#### Resumo

- Crie um algoritmo partindo da necessidade de resolver um problema
- Escolha a linguagem mais adequada
- Codifique o algoritmo nesta linguagem
- Teste o código escrito na linguagem:
  - Parte do teste são correções de escrita do código
  - Parte do teste é a avaliação dos resultados e a compatibilidade deles com o esperado
- O processo de detecção e correção de erros é chamado de Depuração

#### Tipos de erros

#### - Sintaxe:

A transcrição do algoritmo para a linguagem não seguiu as regras da mesma

#### - Lógico:

Os resultados não são os esperados podendo inclusive provocar paradas inesperadas do programa